



Indução e fortalecimento de redes de conhecimento: estudo de uma intervenção dirigida a crianças em situação de vulnerabilidade social

Raquel Temerloglou B Silva *, Leonardo Assis
* raquetbs@gmail.com

Débora d'Avila Reis (orientadora) Dep. Morfologia –ICB
debsdavila@gmail.com

Introdução

Atualmente, a divulgação científica tem sido entendida como uma ferramenta dotada de caráter inclusivo, por incorporar conhecimentos e experiências dos vários grupos de pessoas e instituições, deixando de lado o modelo de transmissão unidirecional de informações e valorizando os laços interpessoais e interinstitucionais. As atividades de popularização da ciência desenvolvidas no Espaço do Conhecimento UFMG têm sido pensadas de modo a se adequarem a esse modelo de se fazer divulgação científica.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é construir e avaliar uma metodologia de divulgação da ciência, que tenha crianças e adolescentes como alvo, e que venha de encontro ao conceito de divulgação científica apresentado, o qual promove a formação de redes de informação, incorporando saberes diferentes e o empoderamento de atores de diferentes papéis ou lugares na sociedade.

Metodologia

As atividades foram desenvolvidas no segundo semestre de 2014 com continuidade em 2015. A metodologia utilizada neste trabalho foi pensada de forma a identificar e mapear as possíveis redes de fluxo de informação estabelecidas em consequência da parceria entre o museu e o programa Arte da Saúde.

Resultado/Conclusão



Oficina do Teatro.



Oficina Corpo e Movimento



Uma noite no museu

O projeto contou com a participação de diversos atores vindos de áreas e contextos sociais diferentes, como estudantes e professores da UFMG, artistas e profissionais liberais, coordenadores de movimentos sociais e os alunos do ensino básico. A análise, neste primeiro momento, não se refere ao conteúdo assimilado, mas sim as conexões estabelecidas ao longo do processo, como mostra o gráfico abaixo

